



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/PRPTECNO>

PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA: O PRP EM UMA LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

LANGUAGE AND LITERATURE TEACHING PRACTICES: THE PRP IN AN INTERDISCIPLINARY DEGREE IN LANGUAGES AND THEIR TECHNOLOGIES

PRACTICAS DE ENSEÑANZA DE LENGUA Y LITERATURA: EL PRP EN UNA LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EN LENGUAJES Y SUS TECNOLOGIAS

Sérgio Barbosa de Cerqueda¹
Gabriela Rodella de Oliveira²

Recebido 30/03/2025	Aprovado 13/05/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Este relato de experiência apresenta reflexões sobre a participação das Licenciaturas Interdisciplinares em Linguagens e suas tecnologias da Universidade Federal do Sul da Bahia no Programa de Residência Pedagógica, a partir de exemplos de trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo Intercampi de Língua Portuguesa do Campus Sosígenes Costa. A arquitetura curricular das LILTs e a parceria institucional entre a UFSB e a Secretaria de Educação do Estado da Bahia contribuíram para o sucesso das atividades desenvolvidas pelos/as residentes nas três edições do Programa. Destaca-se ainda a importância do PRP como indutor de trabalhos em equipe na escola de

¹Graduação (1987) em Letras (Bacharelado e Licenciatura em Português/Francês) pela UFRJ; Mestrado (2003) e Doutorado (2006) em Letras e Linguística pela UFBA e pós-doutorado no Institut de la recherche scientifique du Québec (INRS) - Centre Urbanisation, Culture, Société no Québec, Canadá (10/2012-08/2013, bolsista CAPES), na área de sociologia da cultura e como pesquisador afiliado à Chaire Fernand-Dumont sur la culture.

²Professora adjunta IV na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), é orientadora plena no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da USP (FEUSP). Desenvolve pesquisa e atua principalmente nas áreas de ensino de literatura e de leitura literária; formação de leitores/as; formação de professores/as; e articulação entre universidade e educação básica.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

educação básica. Tudo isto impactou igualmente nas práticas pedagógicas de professores/as das escolas-campo participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Programa de Residência Pedagógica. Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas tecnologias. Formação de professores/as. Ensino de línguas e literaturas.

SUMMARY: This experience report presents reflections on the participation of the Interdisciplinary Degrees in Languages and their Technologies from the Federal University of Southern Bahia in the Pedagogical Residency Program, based on examples of work developed by the Intercampus Portuguese Language Center of the Sosígenes Costa Campus. The curricular architecture of the LILTs and the institutional partnership between UFSB and the Bahia State Department of Education contributed to the success of the activities developed by the residents in the three editions of the Program. The importance of the PRP as an inducer of teamwork in basic education schools is also highlighted. All of this equally impacted the pedagogical practices of teachers from the participating field schools.

KEYWORDS: Pedagogical Residency Program. Interdisciplinary Degree in Languages and their Technologies. Teacher Training. Languages and Literatures Teaching.

RESUMEN: Este relato de experiencia presenta reflexiones sobre la participación de las Licenciaturas Interdisciplinarias en Lenguajes y sus tecnologías de la Universidad Federal del Sur de Bahía en el Programa de Residencia Pedagógica, a partir de ejemplos de trabajos desarrollados por el Núcleo Intercampus de Lengua Portuguesa del Campus Sosígenes Costa. La arquitectura curricular de las LILTs y la asociación institucional entre la UFSB y la Secretaría de Educación del Estado de Bahía contribuyeron al éxito de las actividades desarrolladas por los/as residentes en las tres ediciones del Programa. Se destaca también la importancia del PRP como inductor de trabajos en equipo en la escuela de educación básica. Todo esto impactó igualmente en las prácticas pedagógicas de profesores/as de las escuelas-campo participantes.

PALABRAS CLAVE: Programa de Residencia Pedagógica. Licenciatura



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Interdisciplinaria en Lenguajes y sus tecnologías. Formación de profesores/as.
Enseñanza de lenguas y literaturas

INTRODUÇÃO

Estabelecida há pouco mais dez anos no sul e extremo sul do estado, a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) conta com três *campi* localizados nas cidades de Itabuna (*Campus Jorge Amado* – CJA), Porto Seguro (*Campus Sosígenes Costa* – CSC) e Teixeira de Freitas (*Campus Paulo Freire* – CPF). Ela desenvolve suas atividades em território de extrema vulnerabilidade social, constituído por extensa área e 48 municípios, cuja maior parte é de pequeno porte.

A UFSB conta também, desde sua implementação, com a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI), criada por meio de convênio estabelecido com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA). A Rede se estabelece em instalações da universidade em escolas da rede pública estadual, atendendo a municípios em localidades com mais de 20 mil habitantes. Atualmente, salas da Rede CUNI recebem estudantes de nove diferentes cidades que cursam a primeira parte de seus cursos em suas cidades de origem.

No que tange à formação docente, a UFSB trabalha com um currículo diversificado, a partir de cinco cursos de formação de professores/as: Licenciatura Interdisciplinar em Artes e suas tecnologias (LIAT); Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e suas tecnologias (LICHST); Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas tecnologias (LICNT); Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação e suas



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

tecnologias (LIMCT) e, Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas tecnologias (LILT). Além disso, outras licenciaturas existem na instituição, como a Licenciatura em História.

Nos PPCs das cinco Licenciaturas Interdisciplinares (LIs), pressupõe-se a noção de interdisciplinaridade (Japiassu, 1976) como pilar de interação entre duas ou mais disciplinas, podendo compreender desde a simples comunicação até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia, dos dados de investigação e do ensino destas. Pressupõe-se, portanto, a interculturalidade como um “enfoque global que deve afetar todos os atores e todas as dimensões do processo educativo, assim como os diferentes âmbitos em que ele se desenvolve” (Candau, 2009). Isso evidencia a importância de se trabalhar com a construção de identidades e alteridades que possam levar os/as estudantes a (se) reconhecerem, valorizarem e a acolherem o caráter singular, diverso e plural do ser humano.

A participação da UFSB nas edições do antigo Programa de Residência Pedagógica (PRP) se inscreve, assim, no histórico de constante oferta de uma formação de qualidade de professores/as nas LIs da Universidade. Este relato se concentrará em traçar reflexões sobre alguns impactos do desenvolvimento do Programa de Residência Pedagógica (PRP), em particular no Núcleo Intercampi de Língua Portuguesa do CSC, junto à formação de licenciandos/as da LILT.

Em sua última edição, o Projeto Institucional de Residência Pedagógica (PRP) da UFSB, submetido e aprovado no edital 24/2022 da Capes, articulou-se de maneira orgânica para abranger estudantes de todas as suas



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Licenciaturas, estruturando-se a partir de seis subprojetos presentes em seus três *campi*. Entre eles, encontrava-se o subprojeto da área de Linguagens, com foco no ensino de língua portuguesa e literatura. Intitulado *Formação docente: entre teoria e prática*, o texto do Projeto Institucional definia em sua página 5:

Em comum a todos os subprojetos constituintes do Projeto Institucional do PRP da UFSB, está a forte determinação de aperfeiçoar a formação dos/as estudantes das LI, possibilitando a experiência da relação entre teoria e prática de forma ativa, com vistas ao exercício de uma prática profissional solidária, que se baseie na ação-reflexão-ação, investigando as políticas públicas educacionais, as relações de ensino-aprendizagem e as metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras que proponham um trabalho interdisciplinar, intercultural e intrepidêmico.

É no bojo dessa ação-reflexão-ação fundada na articulação entre teoria e prática, passando necessariamente pelo contato com a experiência dos/as professores/as da educação básica e da reflexão e valorização dessa prática, que o Projeto Institucional do PRP da UFSB fomentou a construção de uma identidade docente entre os/as residentes participantes. Isso se materializou com o efetivo engajamento, na última edição do PRP, de 120 residentes distribuídos em dois núcleos interdisciplinares e cinco núcleos disciplinares, dentre eles, dois núcleos de Língua Portuguesa, formados por estudantes “das Linguagens”, como são chamados os/as licenciandos/as de nossas LILTs. Conforme definido em seu PPC, a LILT CSC,

abrange a oferta de componentes curriculares específicos de língua portuguesa, estudos linguísticos, estudos literários e línguas estrangeiras; assim como componentes do campo político-cidadão e também os da interface das linguagens com outras áreas do conhecimento, naquilo que diz respeito não à ênfase nos seus conteúdos, mas, sim, à atenção às relações imprescindíveis para a constituição do sujeito-professor/a da educação básica. A pluralização do termo Linguagens reporta-se não à incorporação dos



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

componentes de Artes, Educação Física e Matemática, tal como proposto por políticas governamentais recentes, como as Bases Nacionais Comuns Curriculares, mas, sim, às relações inter e multidisciplinares que se tecem a partir das grandes áreas de língua portuguesa, literatura e línguas estrangeiras. A proposição é construir junto com o/a estudante diversas possibilidades de ensino a serem fomentadas a partir do tratamento dado à língua. A LILT CSC compreende uma formação específica profissional na área de graduação no que diz respeito aos conteúdos específicos relacionados à área de Letras e Linguística (UFSB, 2023, p. 16).

A articulação entre teorias e práticas fundamenta-se a partir da oferta de componentes curriculares de conhecimento, espaços formativos de práticas pedagógicas e reflexões sobre seu espaço no ambiente escolar. Metodologias ativas e modelagem de ações pedagógicas são objetos de estudo para que o/a licenciando/a se torne capaz de responder aos desafios da prática docente. Tem-se como meta formar um/a egresso/a autônomo/a, que possa promover um ensino inovador, crítico, intercultural, interdisciplinar e inclusivo como futuro/a professor/a de língua portuguesa, literaturas e produção textual.

Nesse contexto, há a oferta dos Laboratórios Interdisciplinares em Linguagens que focalizam as diversas possibilidades de ensino e aprendizagem, tais como a reflexão sobre a sala de aula, as metodologias de ensino e as possíveis estratégias e ações pedagógicas para responder aos desafios encontrados no exercício da prática docente.

Outro contribuinte para a articulação constante entre teoria e prática no percurso formativo dos/as licenciados/as da LILT reside no trabalho com escolas-campo, que também participaram do PRP da UFSB, e cuja relação com a universidade é de longa data, em particular pela presença da Universidade no cotidiano dos Complexos Integrados de Educação (CIE), atualmente chamados Campus Integrados de Educação Básica (CIEB).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Nessas escolas são desenvolvidas oficinas nas Estações do Saber, propostas por professores/as das escolas-campo, por estudantes dessas escolas e por licenciandos/as ou graduandos/as da UFSB, estes últimos sob orientação de docentes da universidade. São oficinas multisseriadas com um espaço-tempo aberto na grade dos diversos componentes curriculares da escola da educação básica e dentro das quais se promovem trabalhos interdisciplinares e interculturais, ou mesmo oficinas de reforço em língua portuguesa, por exemplo. Foi dentro desses espaços de vivência pedagógica, além de sua atuação em sala de aula regular, que residentes do Núcleo Intercampi de Língua Portuguesa do CSC desenvolveram atividades remotas, já no final da pandemia de COVID-19, e, logo a seguir, no retorno às aulas presenciais no CIEB de Porto Seguro e o CIEBTEC de Itabuna. As atividades desenvolvidas por residentes das Linguagens buscaram ainda responder às demandas das escolas, do corpo gestor, dos/as preceptores/as, proporcionando uma vivência altamente integrada na comunidade escolar.

Os trabalhos colaborativos entre residentes e preceptoria foram os mais diversos possíveis, nas três edições do PRP na UFSB: observação participativa em sala de aula, participação de residentes no Projeto África (na Semana do Novembro Negro), uso pelo grupo de residentes do jogo *Acentuando em sala de aula* para a melhoria das práticas de acentuação gráfica, intervenções pedagógicas orientadas, auxílio pedagógico constante em sala de aula às atividades propostas pela preceptoria, dentre outros.

Por ocasião das atividades do Edital CAPES 01/2020, os/as residentes se concentraram na construção de ações pedagógicas em ambientes remotos. Neste sentido, a equipe de residentes da LILT CSC obteve atuação



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

de destaque ao colaborar com a preceptoria para que as atividades pedagógicas ocorressem em ambientes *online* da melhor forma possível. E em sua preparação, o grupo de residentes participou de diversas oficinas de metodologias ativas.

Ao alternar com os poucos momentos presenciais possíveis, os/as residentes de língua portuguesa da LILT CSC propuseram diversas atividades, com o uso das tecnologias digitais para um melhor exercício de ensino de língua portuguesa, de literatura e de práticas de redação. Para isso, houve o recurso a diversas formas de interação com as turmas de forma remota: o uso do WhatsApp para as práticas de interpretação de textos e de escrita; o emprego de vídeos previamente gravados para a apresentação de temas que seriam estudados (o racismo, golpes financeiros na internet, etc.) ou o recurso a gravações realizadas com o celular para a expressão de ideias e opiniões, posteriormente enviadas pelas redes sociais.

Os/As residentes em língua portuguesa da LILT CSC enveredaram igualmente pelo caminho do estímulo ao multiletramento, através da produção de vídeos, de *e-books* e de *podcasts*, numa experiência concomitante de autodescoberta desses recursos e de práticas pelo grupo. A série de vídeos *Português em 5 minutos* produziu três documentos: História da Literatura, Humanismo e Trovadorismo. Foram também elaborados dois *e-books*: *Estudos literários: introdução ao modernismo* e *Conhecendo os adjetivos*. O grupo de residentes também construiu e produziu seis *podcasts* na série *Senta que lá vem treta*: Intolerância Religiosa, Legalização do aborto, Legalização da maconha, Educação Financeira, Golpes Financeiros e A Leitura. Todo esse material foi utilizado nas aulas remotas e em intervenções



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

pedagógicas *online*.

O estímulo à redação em ambientes digitais se materializou posteriormente na participação deste grupo de residentes no I Seminário Pibid e PRP da Região Nordeste, realizado *online* de 10 a 13 de agosto de 2021, com a apresentação da comunicação *Reflexões sobre aulas online de produção textual* com a apresentação da metodologia de trabalho adotada com atividades de caráter participativo e interativo, através do uso de plataformas e redes sociais e em momentos síncronos e assíncronos, para as aulas remotas de redação com estudantes do 3º ano do ensino médio

Com o retorno à presencialidade, destacaram-se, dentre outras, a oferta da Oficina *Criar e Contar: uma forma de Ler o Mundo* com o objetivo de reunir estudantes para o aprofundamento na cultura do livro e na leitura como forma de reparar a desigualdade de acesso aos livros de literatura. A partir do trabalho com diferentes textos da literatura periférica/marginal contemporânea brasileira, as quatro sessões desta oficina provocaram a expressão subjetiva dos/das jovens leitores/as participantes, convidando-os/as a construir um mural de memórias onde foram afixadas as suas reflexões e interpretações acerca dos inúmeros textos literários propostos. Para os/as residentes essa experiência plantou uma primeira semente para a constituição de um clube de leitura no colégio.

A partir dos dados e apontamentos apresentados, dois aspectos corroboram para que as atividades do PRP tenham encontrado na realidade da formação de professores/as das LILTs um campo propício de interações produtivas: a articulação entre o PRP e o ensino ofertado pelas LILTs e a parceria previamente existente entre a Universidade e as escolas-campo. Eles



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

são responsáveis pelos resultados alcançados pelos/as residentes participantes das três edições do PRP na UFSB.

Ao propor uma formação teórica e prática ancorada na proposição de Laboratórios Interdisciplinares em Linguagens, a formação do corpo discente das LILTs traduz uma preocupação de colocar, desde o início do percurso formativo, esse/a estudante em contato com a realidade da educação básica da região onde os cursos se localizam.

O PRP reforçou oficialmente a articulação entre a Universidade, a escola e, mais particularmente, entre residentes, preceptorias e docentes. É perceptível que a presença de residentes em equipes atuando nas salas de aula gerou uma outra acolhida por parte da própria gestão escolar que demandava frequentemente o apoio de residentes para a realização de atividades na escola-campo, em turnos de aulas regulares e em outros momentos do calendário escolar. Isto pode ser exemplificado na oferta da Oficina *Criar e Contar: uma forma de Ler o Mundo* (2022) cujo convite partiu da professora preceptora e da gestão do colégio onde ela ocorreu. Trata-se, portanto, de uma formação de múltiplas vias: residentes se formam, preceptores/as se (in)formam e a gestão escolar também se (re)forma.

Buscou-se, por meio destas reflexões, concebidas no formato de um relato de experiência, estabelecer um pequeno olhar sobre os efeitos do Programa de Residência Pedagógica da UFSB no percurso da formação docente inicial de estudantes no território sul e extremo sul da Bahia, em particular de licenciandos/as da LILT CSC. Saltam aos olhos a potência e a complexidade das ações propostas por meio do PRP nas três edições já realizadas. O impacto das experiências e vivências desenvolvidas pela



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

participação de licenciandos/as no PRP, instou a comunidade acadêmica a apoiar, em 2019, o Conselho Universitário da UFSB que aprovou a Resolução nº 11/2019. Ela dispõe sobre a equivalência entre a carga horária cumprida no PRP da UFSB e os Componentes Curriculares de Estágio Supervisionado da universidade, considerando em seu Art. 1º, Parágrafo único, que “o número total de horas cumprido no Programa de Residência Pedagógica deverá corresponder ao número total de horas a ser aproveitado no Estágio Supervisionado”.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. Educação Escolar e Cultura(s): multiculturalismo, universalismo e currículo; *In:* CANDAU, V. M. (org.) **Didática:** questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Ed. Forma & Ação, 2009.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. Conselho Universitário. Resolução 11/2019. Itabuna, abril de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Sul da Bahia. Formação Docente: entre teoria e prática. Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas tecnologias. Porto Seguro, 2023.